

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA
SAÚDE

**EFICÁCIA DE PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS
SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR VOLTADOS PARA PROFESSORES,
ALUNOS E FUNCIONÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Amanda Borges Das Neves (amandaborges.1551@gmail.com)

Kalil Matheus Herculano Ismail (matheusherculanorm@gmail.com)

Raquel Lopes Folli (raquelfolli7@gmail.com)

Marcos Adriano Gabriel Filho (marcosadrianogabrielfilho8@gmail.com)

Jessica Reco Cruz (profajessicarecocruz@gmail.com)

O objetivo deste estudo foi reunir e analisar, por meio de uma revisão integrativa, as evidências disponíveis sobre a eficácia de programas de capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar. Foram considerados aspectos relacionados ao conhecimento, às atitudes e às habilidades desenvolvidas. A revisão é embasada em publicações originais publicadas em português entre 2013 e 2020, utilizando os seguintes descritores: primeiros socorros, educação em saúde, estudantes e professores. Os resultados mostram que as intervenções educativas contribuem para o aumento imediato do conhecimento, favorecem a melhoria das atitudes e da confiança para agir diante de emergências, especialmente quando as atividades incluíram componentes práticos, como oficinas e simulações, além de evidenciarem a necessidade de padronização e reforço periódico dos programas. Nos estudos que aplicaram testes antes e depois das capacitações, observou-se um

aumento estatisticamente significativo do conhecimento logo após as intervenções, embora algumas pesquisas tenham apontado um leve declínio nas avaliações realizadas meses depois. No entanto, ainda foram identificadas algumas limitações metodológicas, como a ausência de instrumentos validados, o acompanhamento insuficiente e a falta de evidências sobre o impacto em situações reais. Conclui-se que programas de capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar contribuem para o aumento imediato do conhecimento e promovem atitudes mais seguras e confiantes entre os participantes, principalmente quando envolvem atividades práticas. Recomenda-se que esses treinamentos sejam institucionalizados como parte das políticas educacionais e de segurança escolar, com capacitações iniciais e reciclagens periódicas. Sugere-se ainda que pesquisas futuras adotem metodologias mais robustas, utilizem instrumentos validados para avaliação teórica e prática e realizem reavaliações entre três e doze meses após o treinamento, com o intuito de fortalecer as evidências sobre a retenção do aprendizado.

Palavras-chave: primeiros socorros; educação em saúde; estudantes; professores;.